

Denise Razzouk fala sobre residências terapêuticas



O programa desta terça-feira, 24 de setembro de 2013, contou com a presença da médica psiquiatra, professora do Departamento de Psiquiatria da Unifesp e coordenadora do Centro de Economia em Saúde mental, Denise Razzouk, para falar sobre as Residências Terapêuticas, o fechamento de manicômios, reforma psiquiátrica, a criação de novos serviços de saúde mental, e a pesquisa do CESM: “Avaliação dos custos dos serviços residenciais terapêuticos da cidade de São Paulo”.

Residência Terapêutica é uma das propostas para responder as necessidades de moradia para pessoas portadoras de transtornos mentais graves que não podem contar com suporte familiar no processo de des-hospitalização.

“As Residências Terapêuticas surgem como um dispositivo em que as pessoas que moravam em hospitais psiquiátricos e por perder contato com a família, não têm mais quem pudesse recebê-las; vão para essas casas na comunidade, com cuidadores, e não mais em hospitais. Então elas surgem como modelo para inserir essas pessoas na comunidade, geralmente perto de um CAPS”, explicou Denise.

Este projeto tem como alvos principais: avaliar o funcionamento global, autonomia e qualidade de vida dos pacientes moradores destas residências, identificar com os cuidadores que atuam nessas residências quais as dificuldades encontradas para o funcionamento dessas

unidades e verificar quais os fatores estão relacionados aos custos diretos destes serviços, visando alocação eficaz dos recursos.

A entrevistada falou também a respeito dos custos relacionados tanto com a moradia quanto com o atendimento aos pacientes, que muitas vezes é erroneamente mensurado levando-se apenas em consideração o faturamento.